

## **Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos**

### **TERMO DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

No dia 15 de agosto de 2014, às 14h30min, convocados por *e-mail* na forma do Estatuto, compareceram a Reunião Ordinária do Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, na Sede da Procuradoria da República no Estado do Rio Grande do Sul, localizada na Praça Rui Barbosa nº 57, 14º andar, nesta Capital, os representantes das entidades integrantes do Fórum e demais pessoas, identificadas na Lista de Presenças anexa.

#### **1) Informes Gerais, pela Coordenação.**

**a)** Na última Reunião da Coordenação, realizada em 28/07/2014, elaborou-se um modelo de Lista de Presenças. Assim ficou consignado no Termo da referida Reunião:

Com vistas a atualizar os dados e, se possível, estabilizar as informações pertinentes à representação e meios de contato das entidades que integram o Fórum, elaborou-se uma lista de presenças, a ser utilizada na Reunião Ordinária do dia 15/08/2014 e nas posteriores, com campos específicos por entidade, para o seguinte: *Titular, Suplente, Outros, e-mail* e *Telefone*. Decidiu-se que sempre, após as reuniões, a lista será atualizada, a partir da Lista de Presenças, para que em momentos como os de convocação do

Fórum, ou qualquer outro tipo de comunicação, não falem dados ou os disponíveis não estejam desatualizados.

Portanto, e sem prejuízo de eventual atualização ser feita de outro modo, as informações lançadas nas Listas de Presença das Reuniões do Fórum, serão utilizadas para manter atualizado, correto e íntegro, o cadastro das entidades junto ao Fórum.

**b)** O Fórum tem um espaço, na *internet*, na página do MP/RS ([www.mprs.mp.br](http://www.mprs.mp.br)), com links nas páginas do MPT/RS ([www.prt4.mpt.gov.br](http://www.prt4.mpt.gov.br)), e também do MPF/RS ([www.prrs.mpf.mp.br](http://www.prrs.mpf.mp.br)), com o seguinte portfólio:

**Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos**

[Voltar](#)

O Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos constitui-se em um espaço permanente, plural, aberto e diversificado de debate de questões relacionadas aos impactos negativos dos agrotóxicos na saúde do trabalhador, do consumidor, da população e do ambiente, possibilitando a troca livre de experiências e a articulação em rede da sociedade civil, instituições e Ministério Público.

- [Instituições Participantes](#)
- [Regimento Interno](#)
- [Regulamento das Comissões Temáticas](#)
- [Atas de Reuniões](#)
- [Judicial - Atuação](#)
- [Judicial - Jurisprudência](#)

- [Estudos Técnicos](#)
- [Cartilhas - Apresentações](#)
- [Legislação](#)
- [Notícias](#)
- [Links de Interesse](#)

Portanto, ali estão todas as informações pertinentes ao Fórum e sua atuação. A consulta deve ser uma prática de todos os integrantes do Fórum, que também podem criar, nas suas próprias páginas na *internet*, linque para o referido espaço. A alimentação está a cargo do CAOMA/Representante do MP/RS na Coordenação do Fórum (como não há filtros pela Coordenação do Fórum, ou pelo próprio Fórum e suas demais instâncias, qualquer material que possa enriquecer o espaço deve ser encaminhado ao CAOMA, ou à Coordenação do Fórum, para ser publicado).

**c)** O Fórum dispõe, agora, de dois e-mail listas, um da Coordenação, e outro do grupo todo. O primeiro, [coord\\_forum\\_gauche\\_agrotoxicos@listas.mpf.gov.br](mailto:coord_forum_gauche_agrotoxicos@listas.mpf.gov.br), destina-se à comunicação entre os membros do MP, atualmente na Coordenação do Fórum, mas pode receber mensagem de qualquer pessoa, portanto integrante ou não do Fórum (o recebimento de mensagens nesta lista está restrito à Coordenação). Já o segundo, [forum\\_gauche\\_agrotoxicos@listas.mpf.gov.br](mailto:forum_gauche_agrotoxicos@listas.mpf.gov.br), destina-se à comunicação entre todos os integrantes do Fórum, tratando-se de lista

aberta, para permitir a circulação das informações consideradas relevantes para o Fórum.

## **2) Espaço Comissões Temáticas.**

### **a) Comissão Temática Permanente de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos na Saúde Humana**

Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos.

Comissão Permanente de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos na Saúde Humana (CPCIASH).

#### PONTOS DISCUTIDOS ATÉ O MOMENTO

1. Organização da ação da CPCIASH
  - 1.1 Propostas de Foco
  - 1.2 Calendarização de reuniões da comissão no ano de 2014
  - 1.3 Necessidades básicas para sua operacionalização.
  - 1.4 Conhecimento da ação de cada entidade.
  
2. 2. Foco
  - 2.1 Saúde Humana
  - 2.2 Público: Trabalhadores com envolvimento em agrotóxicos, de diferentes setores, e consumidores.
  - 2.3 Prevenção e comunicação.
  - 2.4 Identificar dados já existentes e propor formas oficiais de acessá-los.
  - 2.5 Propor busca de dados ainda não levantados ou não analisados apropriadamente no tocante ao nexos causal "adoecimento X agrotóxicos".

2.6 Propor formas de divulgação ao público, pelo Fórum Gaúcho (FG), dos riscos dos agrotóxicos.

2.7 Propor apoio na divulgação de formas de cultivo de alimentos sem uso de agrotóxicos como forma de combater impactos de agrotóxicos na saúde humana.

### 3. Encaminhamentos até o momento:

3.1 Realização de 5 reuniões de trabalho.

3.2 Proposta de apoio, pelo FG, ao documento sobre o 2,4-D elaborado pelo Grupo de Estudos do Ministério do Desenvolvimento Agrário/GEA-MDA.

3.3 Proposta de envio ao Tribunal de Justiça, pelo FG, nota de repúdio à liminar que liberou a comercialização de paraquat (exemplo nota da Agapan).

3.4 Conhecimento das ações desenvolvidas pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) e pelo Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) Pelotas, com apresentação de dados pelas duas entidades. (As demais serão apresentadas na sequência das reuniões ainda por acontecer).

3.5 Discussão sobre a necessidade de se ter informações mais detalhadas sobre os pacientes com câncer de forma a identificar quantos destes tem como fator de adoecimento principal, o agrotóxico, tentando correlacionar com sua ocupação.

3.6 Repasse de informações, pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do Estado (SDR/RS), sobre o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO) para conhecimento dos demais e apoio das entidades e do FG, na sua divulgação. Incluímos esta ação de divulgação como forma de mostrar que é sério, é possível, é necessário e também é compromisso governamental a produção sem agrotóxicos. O PLANAPO pode ser acessado na página da Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR) [http://www.secretariageral.gov.br/noticias/ultimas\\_noticias/arquivos-noticias/planapo](http://www.secretariageral.gov.br/noticias/ultimas_noticias/arquivos-noticias/planapo).

Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos.  
Comissão Permanente de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos na  
Saúde Humana (CPCIASH).

#### CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2014

Mês de junho - dia 27

Mês de julho - dia 30

Mês de agosto - não realizada

Mês de setembro - dia 19

Mês de outubro - dia 17

Mês de novembro - dia 21

Mês de dezembro - dia 12

Horário das reuniões : Das 10h às 12h

Pessoas/entidades a serem convocadas para as reuniões:

Ana Valls - CES/RS - [avatche@hotmail.com](mailto:avatche@hotmail.com)

Cristiane Paim da Cunha - Fundacentro -  
[cristiane.cunha@fundacentro.gov.br](mailto:cristiane.cunha@fundacentro.gov.br)

Daniel Ricardo F. Corral - Fundacentro -  
[daniel.corral@fundacentro.gov.br](mailto:daniel.corral@fundacentro.gov.br)

Sabrina Milano Vaz - SDR/RS - [smilanovaz@gmail.com](mailto:smilanovaz@gmail.com)

Agda Regina Yatsuda Ikuta - SDR/RS - [agdaikuta@gmail.com](mailto:agdaikuta@gmail.com)

Maria Nazaré Melo- Pastoral Ecológica CNBB -  
[mnazaremelo61@gmail.com](mailto:mnazaremelo61@gmail.com)

Patrícia Lovatto - CAPA Pelotas - [biolovatto@yahoo.com.br](mailto:biolovatto@yahoo.com.br)

Carine Pacheco de Souza - FETAG - [carine@fetagr.org.br](mailto:carine@fetagr.org.br)

Marcio Languer - FETAG - [marcio@fetagrs.org.br](mailto:marcio@fetagrs.org.br)

Solange Garcia - UFRGS - [solangecgarcia@ufrgs.br](mailto:solangecgarcia@ufrgs.br)

Virginia Dapper - CEVS/SES/RS - [virginia-dapper@saude.rs.gov.br](mailto:virginia-dapper@saude.rs.gov.br)

Salzano Barreto - CEVS/SES - [salzano-barreto@saude.rs.gov.br](mailto:salzano-barreto@saude.rs.gov.br)

Necessidades da CPCIASH para a realização das reuniões calendarizadas:

1. Rômulo (MPF) agendar sala de reuniões no espaço do próprio MPF.

2. Rômulo (MPF) enviar convocação às pessoas/entidades da comissão conforme lista de e-mails acima.

3. Rômulo (MPF) participar das reuniões apoiando as mesmas e encaminhando à coordenação do Fórum Gaúcho as decisões, sugestões, propostas e necessidades da CPCIASH.

Obs.: Reuniões realizadas: 17 de dezembro de 2013 (Sede CES), 8 de abril de 2013 (sede CES), 29 de maio de 2014 (sede Fundacentro), 27 de junho de 2014 (5º andar - MPF), 30 de julho de 2014 (7º andar - MPF).

**b) Comissão Temática Temporária sobre pulverização.**

Dra. Ana Paula/MPF. Relatou e justificou a necessidade de prorrogação de prazo ou, mesmo, a transformação da Comissão Temporária em Permanente.

**c) Comissão Temática Permanente de Regulação.**

Dra. Suzete Bragagnolo/MPF. Relatou que uma das principais constatações foi a dificuldade/demora na reavaliação de agrotóxicos, dentre eles o paraquate, havendo ação judicial com este fim. A necessidade de aparelhamento de laboratórios que fazem as perícias foi outro ponto forte na Comissão, inclusive a questão do fornecimento dos padrões de análise, que custam muito caros, pelas empresas/fabricantes. Foi relatado, também, que a ANVISA tem diversas limitações, como de recursos, inclusive humanos, para enfrentar as demandas por registros de agrotóxicos.

**d) Comissão Temática Temporária sobre tratamento e destinação final de agrotóxicos ilegais no Estado do Rio Grande do Sul.**

Dr. Alessandro Maciel Lopes/PF. Relatou brevemente as atividades da Comissão, nas duas reuniões já realizadas, sendo que há uma nova reunião agendada para o próximo dia 21/8.

**3) Enfrentamento da Pauta:**

**a) a realização de um evento/seminário amplo, no próximo mês de**



outubro, objetivando agregar setores da sociedade civil ao Fórum.

Pelos integrantes da CTP da Regulação. Foram sugeridos temas como o paraquate e seus efeitos, e as decisões judiciais no Rio Grande do Sul sobre agrotóxicos. Ponderou-se que o momento não seria adequado, ante a própria falta de definição quanto ao foco, aos objetivos da Comissão. Também foi considerado prematuro. Foi destacado que o Fórum é um espaço fundamental, sendo o seminário proposto uma forma de contribuir. A Dra. Suzete complementou que se trata, ainda, de uma ideia inicial, sem definição de parâmetros no âmbito da Comissão. *Deliberou-se que o Fórum aprova a realização de um Seminário, deixando outras definições, inclusive datas, para mais adiante.* Registra-se a sugestão do Dr. Leonardo Melgarejo, no sentido de que a Comissão de Regulação, no âmbito da qual nasceu a ideia, articule-se com as demais Comissões, no sentido de amadurecer a ideia. Foi colocado à disposição do Fórum Gaúcho um espaço no seminário que será realizado pelo Ministério Público Estadual nos próximos meses. A plenária deliberou positivamente.

**b) a possibilidade de Recomendação ao Ministério da Agricultura, para que seja**

verificado com transparência, através de pesquisas e monitoramentos, as reais necessidades do País, em relação à produção agrícola, com o propósito de adequação dessas necessidades aos pedidos de registro de produtos.

Embora este item da pauta tenha sido incluído por solicitação da Comissão de Regulação, a pessoa que melhor defenderia a proposta não está presente. Por esta razão, este item é retirado da pauta e a sua reinclusão deverá ser novamente solicitada.

**c)** a criação de uma nova Comissão Temática Temporária - CTT (Permanente, como alertou o Leonardo Melgarejo - Centro Ecológico), com a finalidade de tratar especificamente dos impactos dos agrotóxicos no meio ambiente.

Após breves ponderações, *deliberou-se pela criação da Comissão*, que será integrada pelas seguintes entidades: AGAPAN, EMATER, CENTRO ECOLÓGICO IPE, MPA (MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES), MAPA/CPORG (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - PRODUÇÃO ORGÂNICA), FEPAM, PUC/RS, ABA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA, CENTRO DE APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR, SDR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL e MPF.

e) o cumprimento, ou não, pelo Estado/SES, do artigo 1º da Lei Estadual nº 12.427/2006 (análise de resíduos químicos de agrotóxicos ou de princípios ativos usados em arroz, trigo, feijão, cebola, cevada e aveia e seus derivados, importados).

Antes de detalhar este ponto da pauta, a Dra. Marinês informa ao Grupo que está se despedindo, porquanto inativar-se-á nos próximos dias. Acentuou a relevância do tema objeto da investigação que se processa no Ministério Público do Estado. Destacou a resposta encaminhada pelo Estado ao MP, em cujos termos não está ocorrendo, de fato, a fiscalização de que trata a lei. Esclareceu que decidiu sugerir o tema por considerar que o Fórum é um espaço privilegiado, reunindo condições para obter uma mudança no panorama relatado. Houve questionamentos quanto à lei. Ponderou-se sobre as razões econômicas que estariam a suportar a edição da referida lei. Mencionou-se que a regulamentação de exigências fitossanitárias no comércio internacional é federal, e que para se exigir análises oficiais de produtos que entram no país, deveria haver as mesmas análises nos produtos que são produzidos internamente, pelo princípio da reciprocidade. Referiu-se que a legislação em foco foi alterada, acrescentando-se o produto uva. Foi dito que as amostras de arroz examinadas, tiveram

resultado satisfatório. Ponderou-se, ainda, que o problema mais sério é a entrada de agrotóxicos pela fronteira do Estado, o que talvez pudesse ser levado pelo Fórum a um organismo (RAM - Reuniões Bilaterais do Mercosul) que discute as políticas de importação de agrotóxicos por Brasil e Uruguai. Foi sugerido que o tema fosse levado ao CNMP.

g) a comunicação interna e externa do Fórum - na esteira da Reunião de Coordenação, do dia 28/7/2014, a criação de Rotinas de Comunicação para o Fórum, podendo ser objeto de apreciação, pelo Fórum reunido, a Nota de Repúdio ao Paraguai, elaborada no âmbito da Comissão Temática da Regulação.

Comunicou-se ao Grupo as Rotinas de Comunicação para o Fórum, elaboradas na última Reunião de Coordenação. O Dr. Paganella historiou a ideia, elaboração e publicação da nota de repúdio ao Paraguai, no âmbito da Comissão Temática da Regulação. Posta em votação, a Nota foi ratificada pelo Grupo, com uma alteração na redação, ao final, como segue: Onde constou: "As entidades signatárias desta Nota, as quais compõem o Fórum são as seguintes:", deve constar: "As entidades que compõem o Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos

dos Agrotóxicos são as seguintes:" Segue a nota:

**Nota de repúdio ao uso do *paraquat* no Estado do RS**

O Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, espaço permanente, plural, aberto e diversificado, o qual visa a debater questões relacionadas aos impactos negativos dos agrotóxicos e produtos afins na saúde do trabalhador, do consumidor, da população e do meio ambiente, possibilitando a troca livre de experiências e a articulação em rede da sociedade civil, instituições e Ministério Público, vem, por meio desta Nota Pública, manifestar profunda insatisfação quanto à liberação da distribuição e comercialização, no Estado do Rio Grande do Sul, de venenos agrícolas à base do ingrediente ativo *paraquat*, por conta de recentes decisões judiciais.

Oportuno afirmar que a legislação estadual do Rio Grande do Sul proíbe a venda e o uso neste Estado de compostos químicos vedados ou sem registro em seus países de origem, caso em que se inclui o *paraquat*. Esse ingrediente ativo apresenta alta toxicidade e persistência, tendo como efeitos falência aguda de órgãos e fibrose pulmonar progressiva, estando em curso a sua reavaliação pela ANVISA. Em 2008, a ANVISA reconheceu a necessidade de reavaliação de 14 substâncias: das 6 concluídas, 4 resultaram em banimentos do país e 2 em restrições de uso. O uso do *paraquat* - acertadamente vedado pela FEPAM no RS - foi proibido em diversos países da África e, desde 2007, na Europa, inclusive no Reino Unido, seu país de origem. A própria China, que não é referência em proteção ambiental, vedou sua

utilização para consumo interno a partir do mês de julho deste ano. Não existe antídoto para o *paraquat*, e estudo feito na Coreia com 272 pacientes internados por intoxicação aguda pelo *paraquat* de 2005 a 2011 apurou taxa de mortalidade de 81,6%. Além disso, foi reconhecido por Tribunais da Comunidade Econômica Europeia que o *paraquat* supera o nível aceitável de exposição para o operador (NAEO), ou seja, é prejudicial à saúde do trabalhador rural que manipula e aplica os produtos.

Assim, urge o banimento do *paraquat*, tendo em vista os princípios da prevenção, da precaução e da responsabilidade socioambiental, bem como o sopesamento dos interesses envolvidos, tudo a fim de proteger a saúde da população e o meio ambiente dos seus efeitos nocivos e irreversíveis.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2014.

As entidades que compõem o Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos são as seguintes: ANAC; Associação Brasileira de Agroecologia; Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural -AGAPAN; Brigada Militar; Centrais de Abastecimento do RS -CEASA/RS; Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor -CAPA - Núcleo de Pelotas; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST - POA; Centro Ecológico; Comissão de Produção Orgânica do Estado do RS- CPOrg/SFA/RS; Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS - CONSEA/RS; Conselho Estadual de Saúde; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/RS; Conselho Regional de Medicina do Estado do RS - CREMERS; Conselho Regional de Nutricionistas- 2ª Região; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -

EMBRAPA; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER; Escola de Saúde Pública do RS; Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS - FETAG; Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM; FUNDACENTRO-RS; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA; Instituto de Pesquisas Biológicas - Laboratório Central de Saúde Pública do Estado/Fundação - Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - IPB-LACEN-FEPPS; Pontifícia Universidade Católica do RS - PUCRS; Movimento dos Pequenos Agricultores; Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul; Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região/RS; Ministério Público Federal - Procuradoria da República no RS; OAB/RS; Pastoral da Ecologia da CNBB - Sul III-RS; Polícia Federal - Superintendência Regional/RS; PROCON; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócios do Rio Grande do Sul - SEAPA/RS; Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo/RS; Secretaria Estadual da Saúde; Secretaria Estadual de Meio Ambiente; Superintendência da Receita Federal do Brasil/RS; Superintendência Federal de Agricultura - MAPA; Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/RS e Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS.

**h)** proposta de Leonardo Melgarejo/Centro Ecológico, de estabelecimento de uma agenda para Audiências Públicas em cidades e regiões mais vulneráveis a problemas decorrentes de uso dos agrotóxicos.

Após esclarecimentos pelo Dr. Leonardo Melgarejo, *deliberou-se que as*

*Comissões Temáticas do Fórum articular-se-ão nos próximos três meses, com vistas ao estabelecimento de uma agenda de audiências públicas a serem realizados no ano de 2015, e em harmonia com o Seminário objeto de deliberação anterior, na presente Reunião.*

**i)** proposta de Leonardo Melgarejo/Centro Ecológico, de viabilização de participação de representantes do Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos em atividade promovida pelo MP, dias 28 e 29 de agosto.

Aprovada, com vistas a compartilhar as nossas experiências e trazer as dos demais participantes no Evento, que realizar-se-á em Salvador - BA, nos dias 27 e 28 de agosto.

**f)** apoio do Fórum ao Projeto de Lei nº 99/2013, da Deputada Marisa Formolo, que estabelece a obrigatoriedade de indicação expressa sobre o uso de agrotóxicos nos produtos alimentares comercializados no RS.

Defendeu-se a importância de o Fórum apoiar o projeto, dado o seu peso político. Ponderou-se em sentido contrário e também a favor do apoio. Posto em votação, *foi decidido que o Fórum apóia o Projeto em questão.* Registra-se a sugestão de Cíntia Barenho -



Emater, no sentido de se buscar outros projetos de lei em tramitação, para conhecimento do Fórum e eventual encaminhamento.

j) o pedido da Deputada Marisa Formolo, por ora feito apenas informalmente (eventual deliberação, na Reunião, estará condicionado à formalização do pedido), para integrar o Fórum.

Sarai Brixner explicou o funcionamento das Frentes Parlamentares na Assembléia. Disse que este Fórum, congregando diversos ramos do Ministério Público e a sociedade civil organizada, é um embrião único no enfrentamento das questões relacionadas aos agrotóxicos. Pela proponente foi modulado o seu pedido, para que a Frente Parlamentar seja admitida no Fórum como observadora. Ficou de estudar e formalizar pedido de integração como membro do Fórum em um momento posterior. Colocada em votação, a proposta foi aprovada.

d) o pedido de inclusão do PROCON-RS para integrar, como membro efetivo, o Fórum; AIPAN.

O PROCON estava ausente. Colocados os pedidos em votação, foram aprovados.

#### 4) Debates

Foi sugerida a realização de nova Reunião Ordinária do Fórum, no mês de outubro, preferencialmente durante a Semana da Alimentação.

#### 6) Encerramento

A Reunião foi encerrada às 18h08min, lavrando-se o presente termo que, após ajustes pelo Coordenador, será encaminhado para o e-mail lista geral do Fórum ([forum\\_gaucha\\_agrotoxicos@listas.mpf.gov.br](mailto:forum_gaucha_agrotoxicos@listas.mpf.gov.br)), para conferência e indicação de eventuais erros ou ajustes necessários, no prazo de cinco dias, findo o qual, o Termo será consolidado e reenviado para o mesmo e-mail lista, além de ficar disponível no espaço do Fórum na *internet*. Cientes os presentes. **Nada mais.**